

RESIDENCIAL MADRI

Sob convocação do Ministério Público, partes participam de reunião

>>> Rosi Oliveira
Redação DS

Sob convocação da promotora Claire Vogel Dutra, da 1ª Promotoria de Justiça Cível, as três partes envolvidas no dilema envolvendo as casas do Residencial Madri, estiveram reunidas por aproximadamente duas horas na unidade do Ministério Público do Estado de Mato Grosso em Tangará da Serra, para tratarem dos problemas que tem travado a liberação do ‘Habite-se’, documento que habilita os compradores das residências a morarem nas casas.

Estiveram presentes o presidente da associação dos moradores do Residencial Madri, Elias Sales; o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres; o prefeito Fábio Martins Junqueira e representantes da Construtora Lorenzetti, responsável pelas obras.

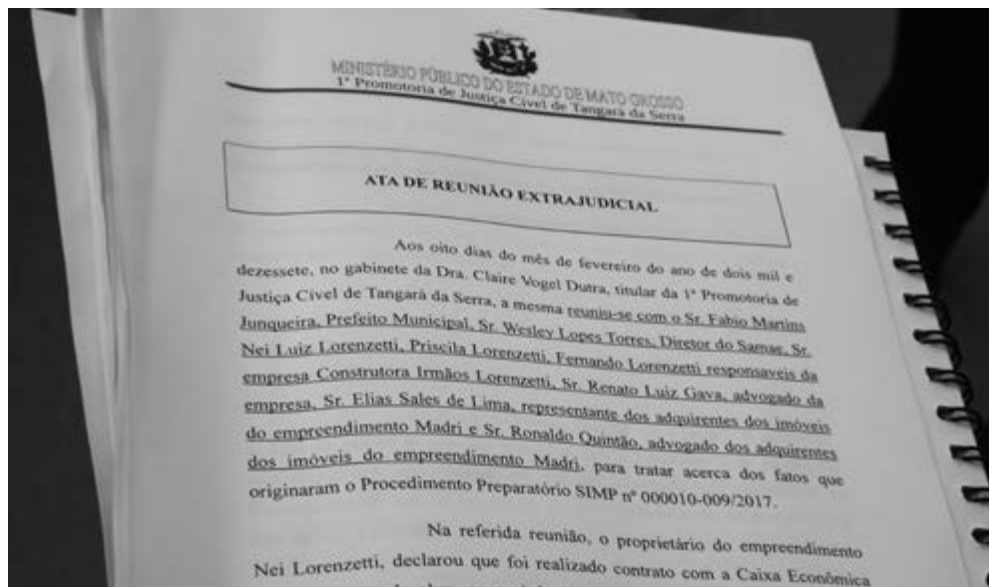
Conforme Elias, a reunião entre as partes foi produtiva e o projeto de esgotamento sanitário assim que executado, deverá resolver o imbróglio.

“Fizemos uma ata hoje, eles fizeram o compromisso com a

gente. Sexta-feira, dia 10, a gente volta de novo porque o projeto falta finalizar e eles [construtora] ficaram de mandar o último projeto para o Samae que estava parado. Definindo o projeto, sexta-feira teremos outra reunião para estipular prazo para a entrega das casas. Creio que não passa de 30 dias mais, agora é só executar. Se não executar, pode ser até que gere multa para eles [construtora]”, afirmou.

Um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) será firmado para a execução dos projetos.

“O município aceita



Após deliberações, manifesto marcado para sexta-feira é cancelado.

a expedição do Habite-se mediante a liberação de um TAC em que a empresa apresente os

projetos de recuperação da rede de esgoto também com o compromisso da manutenção

da pavimentação durante 5 anos da entrega do empreendimento”, disse Junqueira.

OBSERVAÇÃO

Vereadores tangaraenses visitam escolas da rede municipal

>>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

Hélio José Schwaab (PSD), presidente da Câmara Municipal, e os vereadores Professor Vagner (PSDB) e Professor Sebastian (PSB), que integram a Comissão de Educação e Esportes, visitaram nesta quarta-feira, dia 08, escolas da rede pública municipal de ensino. Os vereadores acompanharam as condições físicas de salas de aula, refeitórios, cozinhas e estrutura. Eles também ouviram os servidores, professores, coordenadores e diretores das escolas.

“É uma visita de conhecimento mesmo, com o objetivo de observar a situação das escolas para que a gente saiba como está esse início de ano letivo. E o que podemos dizer é que, no geral, a situação é positiva. Claro,



Os vereadores encontraram servidores motivados e estrutura adequada

há algumas situações que precisam ser verificadas junto ao Poder Executivo, o que faremos em momento oportuno, até como forma de dar uma resposta especialmente aos alunos que merecem serviço público de qualidade”, explica o vereador Professor Vagner.

Nas escolas visitadas, os vereadores encontraram servidores motivados e estrutura adequada,

em pleno funcionamento. Entre os problemas apontados pelos parlamentares está a falta de profissionais de limpeza em algumas escolas, falta de professores e uma preocupação com a possível redução do número de merendeiras, além de situações referentes a estrutura física.

De acordo com os vereadores, diante das informações coletadas,

requerimentos devem ser apresentados pela Comissão e, após serem aprovados na Câmara, serão encaminhados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura e ao prefeito Fábio Junqueira. A expectativa é que o Município apresente, no mais curto prazo possível, respostas para as situações problemáticas encontradas pela comissão.

PROJETO DE LEI

Quilombolas poderão ter reserva de vagas em concursos públicos

>>> Laura Nabuco
Assessoria de Gabinete

Concursos públicos com o objetivo de preencher o quadro de servidores que atuam em comunidades quilombolas em Mato Grosso podem passar a ter 20% de suas vagas destinadas a candidatos que comprovarem serem membros destes quilombos. A proposta é de autoria do deputado estadual Oscar Bezerra (PSB) e está em trâmite na Assembleia Legislativa.

“É uma demanda extremamente justa e de reconhecimento a esse povo guerreiro. Inclusive, é importante ressaltar que a ideia partiu justamente de duas pedagogas, a Benedita Rosa da Costa e a Maria Helena Tavares Dias, que são representantes de comunidades quilombolas e

estão cursando mestrado na UFMT com um tema voltado à educação destas comunidades”, pontua o deputado.

O projeto visa por um fim a um problema comum nos quilombos: a assistência dos profissionais aprovados em concursos públicos. Segundo Oscar, isso ocorre, principalmente, porque as comunidades estão, em geral, situadas em localidades distantes das cidades, o que demanda longos deslocamentos dos servidores.

Para concorrer às vagas reservadas, os candidatos dos concursos terão que apresentar uma declaração de autorreconhecimento e uma declaração de pertencimento à comunidade na qual desejam trabalhar, emitida e assinada pela autoridade quilombola.

DIÁRIO DA SERRA CONTRATA

Diário da Serra **CONTRATA** pessoa, de ambos os sexos, para trabalhar na administração e vendas do setor de assinaturas.

- Requisitos necessários: ser maior de idade, ter moto própria e disposição para trabalhar.
- Oferecemos: salário fixo + comissão sobre as vendas

Interessados deverão deixar curriculum na recepção do jornal.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA